



COMPRESSÕES TORÁCICAS NA REANIMAÇÃO CARDIORPULMONAR (RCP) NO ADULTO.

1. Joelson Grassmann¹; Lidiane Querolin C. Pagliarini¹ 2. Priscila Fogaça²

1. Acadêmicos do Curso de Enfermagem – ULBRA / Campus Canoas

2. Profa. Especialista em Urgência e Emergência



INTRODUÇÃO

A reanimação cardiopulmonar (RCP) consiste em uma série de manobras realizadas por profissionais de saúde, ou por leigos, para reverter a parada cardiorrespiratória (PCR) e manter a oxigenação e perfusão tecidual adequadas.

A RCP pode ser aplicada em ambientes hospitalares ou mesmo fora deles, sendo dividida em suporte avançado de vida (SAV) e suporte básico de vida (SBV), respectivamente. A ênfase em RCP de boa qualidade pode salvar vidas.

Antes de iniciar a cadeia de sobrevivência é fundamental verificar a segurança do local, ou seja, verificar se tem algum risco para segurança da vítima e de outras pessoas que possam auxiliar, para evitar novas vítimas.

OBJETIVO

Capacitar pessoas leigas em uma linguagem não técnica para o atendimento precoce em situações de uma parada cardiopulmonar.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica com busca de artigos de revistas indexadas e dissertações nas bases de dados LILACS e SciELO, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a seleção de artigos foram utilizados o formulário básico e as palavras chave: RCP; Parada Cardiorrespiratória; Leigo e o SBV.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Especialistas afirmam que a RCP é uma medida de extrema importância para a minimização das sequelas, alívio do sofrimento e preservação da vida. Essa técnica quando for realizada por pessoas leigas e com algum conhecimento, apenas as compressões torácicas de qualidade e de forma contínua até a chegada do socorro especializado pode salvar uma vida.

CONCLUSÃO

Por não apresentarem adequado entendimento os leigos podem prestar atendimento incorreto à vítima, acarretando prejuízos em sua reanimação. Presume-se que muitos socorristas agem apenas pelo sentimento de solidariedade, às vezes, sem possuírem treinamento adequado.

Diante da ocorrência de emergências extra-hospitalares e da necessidade de intervenção rápida e adequada, considera-se de fundamental importância a capacitação da população leiga na reanimação cardiopulmonar.

Referências

AMERICAN HEART ASSOCIATION, **Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care**. Circulation, 2015. Imagens: MEDCEL. <<http://www.medcel.com.br/externo/GuiadeReanimacaoCardiaca.pdf>>. Acesso em: 12 de out. 2020

Sardo PMG, Dal Sasso, GTM. **Aprendizagem baseada em problemas em ressuscitação cardiopulmonar**: suporte básico de vida. Rev. esc. enferm. USP, 2008 [acesso em 10 out.2020]; 42 (4). Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342008000400023&lng=en&nrm=iso>

Contatos: Joelsongrassmann@gmail.com/ Lidianequerolin@gmail.com/

O que fazer?

1 Reconhecer a parada



Diante de uma pessoa inconsciente, chame-a vigorosamente. Se ela não responder e não respirar, é uma possível parada cardiorrespiratória.

2 Chame ajuda



Acione o serviço de emergência (ex.: SAMU 192) e solicite um DEA (Desfibrilador Externo Automático). Não deixe de chamar ajuda!

3 Inicie a RCP



Comprima profundo (de 5 a 6 cm) e rápido (de 100 a 120/min) até o socorro chegar. Reveze com alguém a cada 2 minutos.

Saiba mais: www.diadareanimacao.com